



Salobo

Salobo Metais S.A.

Requerimento 12416/03

*17070
12/09/04
18340
DATA: 10/09/04
RECE
Almeida*

SMSA/MG 0028/04

Belo Horizonte, 9 de setembro de 2004.

**Ao
INSTITUTO BRASILEIRO DO MEIO AMBIENTE
E DOS RECURSOS NATURAIS – IBAMA
Diretoria de Licenciamento e Qualidade Ambiental**

Assunto: Licença de Instalação do Projeto Salobo – Apresentação dos Estudos para subsídio à obtenção da LI – Projeto Detalhado, conforme solicitados pelo IBAMA

Referência: Ofícios nº 60/2004 – CGLIC/DILIQ/IBAMA, de 16 de janeiro de 2004;
nº 03/2004 – CGLIC/DILIQ/IBAMA, de 29 de janeiro de 2004; e,
nº 327/2004 – CGLIC/DILIQ/IBAMA, de 23 de abril de 2004.

Prezados Senhores,

Em 23 de maio de 2003 a Salobo Metais S.A. – SMSA protocolizou nesse Instituto, seu Requerimento para obtenção da Licença de Instalação – LI do Projeto Salobo, bem como toda documentação necessária para atendimento às condicionantes da sua Licença Prévia 033/94.

Dentro dos procedimentos para expedição da LI, com base na análise da documentação apresentada, o IBAMA realizou em 16 de dezembro de 2003, vistoria das áreas projetadas para receberem as instalações industriais e de infra-estrutura do Projeto Salobo, localizada nas vertentes do rio Itacaiúnas, no interior da Floresta Nacional do Tapirapé-Aquiri, mais precisamente na latitude 05°45' S e entre as longitudes 50° W e 51° W, no Município de Marabá, Estado do Pará.



Salobo

Salobo Metais S.A.

Durante a referida vistoria, ficou constatada pelo IBAMA a possibilidade de melhorar a sustentabilidade do Projeto Salobo, priorizando neste sentido, a redução da área de supressão vegetal da Barragem de Finos II, então prevista para 280 hectares e as modificações propostas pela CVRD, incluindo as sugestões feitas pelo IBAMA, que consistiram basicamente em:

- Não construção do túnel e canal de desvio do Igarapé Salobo.
- Relocação das pilhas de estéril e minério marginal, posicionadas inicialmente no talvegue do igarapé Salobo.
- Relocação da barragem de rejeitos (vale do Rio Cinzento) para a porção norte/nordeste, no talvegue do igarapé Mirim.
- Relocação da usina de beneficiamento de minério, a NE da área atual, próxima à nova Barragem de Rejeitos.
- Construção de diques de contenção de sedimentos, para proteção das drenagens do rio Cinzento.

Tais constatações foram formalizadas à CVRD através dos Ofícios supra apresentados em nossa referência que também registraram a necessidade de serem submetidos à apreciação do IBAMA, os estudos referentes ao Sistema de Gestão Ambiental e ao Controle de Emergências Ambientais, conforme condicionante 7 da Licença Prévia 033/94.

Em decorrência, a SMSA promoveu estudos adicionais de engenharia para viabilizar tecnicamente as demandas recebidas do IBAMA, tendo em atendimento a sua convocação em 05 de fevereiro do corrente ano, apresentado para aprovação da DILIQ/IBAMA, os resultados iniciais através de um mapa contemplando um novo arranjo para as áreas industriais e de infra-estrutura do Projeto Salobo, em reunião realizada no Auditório do Bloco C da sua sede, em Brasília.

Por ocasião da supra referida reunião, foi possível visualizar, por comparação do arranjo apresentado com o Plano Diretor original, integrante do processo de licenciamento, as conformidades das relocações sugeridas pelo IBAMA e por assim ser, considerado adequado para o prosseguimento dos estudos e detalhamento da engenharia.

Também ficou registrado no documento Memória de Reunião, a necessidade de ser apresentada, em reunião agendada para o dia 06 de abril, a documentação relacionada ao novo arranjo para análise pela DILIQ/IBAMA. A documentação requerida deveria também abranger a caracterização dos programas e projetos associados a socioeconomia.



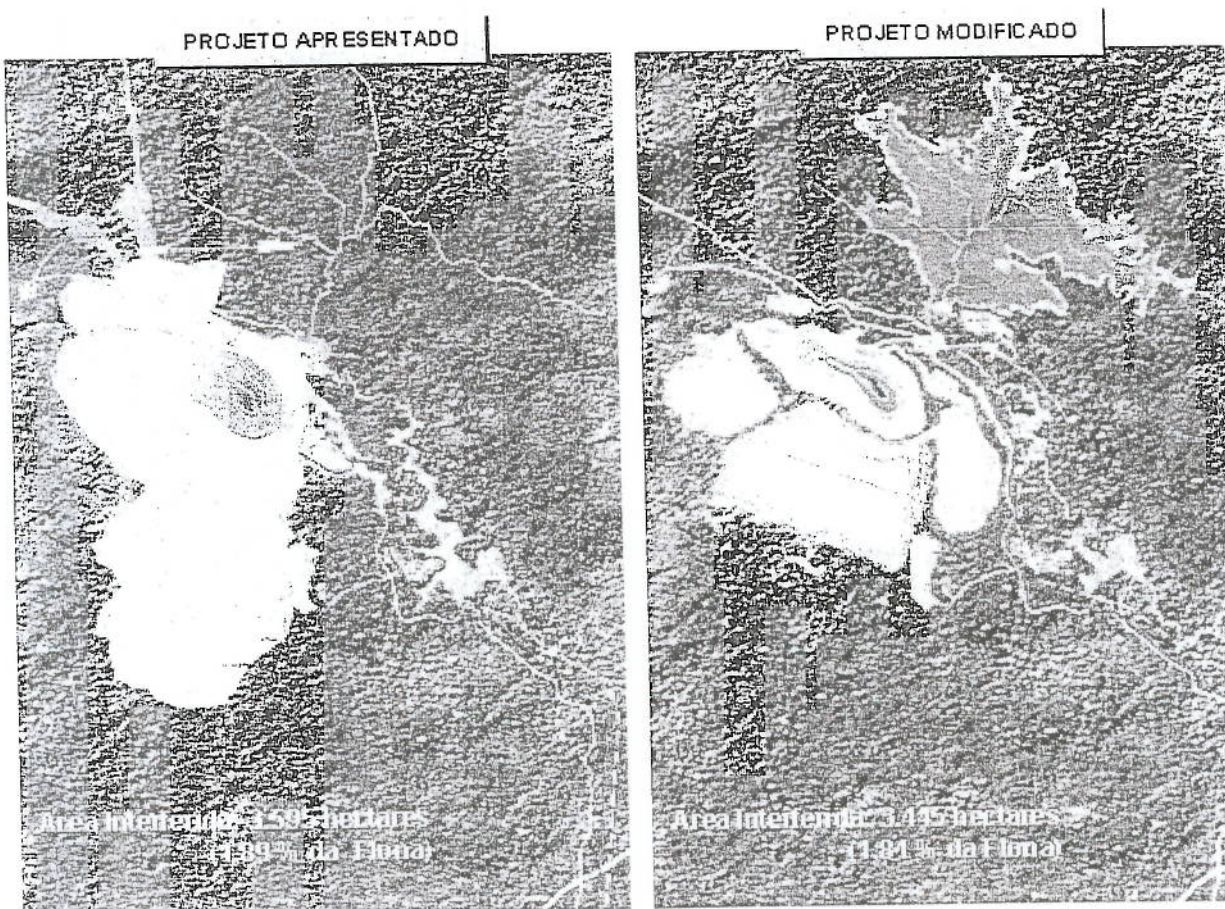
Salobo

Salobo Metais S.A.

Assim em 06 de abril do corrente ano em reunião ocorrida em Brasília com a presença de representantes do IBAMA, CVRD e SMSA foram apresentados a DILIQ/IBAMA:

- O Plano Diretor do Projeto Salobo, contemplando as adequações conforme aprovadas na reunião anterior, o traçado da linha de transmissão e do mineroduto; e,
- As premissas conceituais e a proposta metodológica a ser adotada para o desenvolvimento dos programas e projetos referentes à socioeconomia.

O resultado dos estudos realizados proporcionou também a redução da área interferida do Projeto Salobo, que passou de 3.595 hectares conforme Plano Diretor original, integrante do processo de licenciamento, para 3.445 hectares. A figura a seguir apresenta uma visão comparativa entre os dois casos.





Salobo

Salobo Metais S.A.

Da mesma forma, ficou definido que a SMSA apresentaria em um prazo máximo de 180 dias o detalhamento dos estudos de engenharia contemplando as modificações discutidas nas reuniões entre as equipes técnicas da CVRD/SMSA e do Ibama, já incorporando as recomendações da DILIQ/IBAMA, objeto de nosso assunto.

Para apresentar os melhores resultados no menor prazo possível, a SMSA se valeu das mais conceituadas empresas de engenharia e de consultores nacionais e internacionais, dentre as quais podemos citar o Consórcio Fluor(Canadá) – JP Serviços; NCL(Chile) e Metálica(Chile); Klohn Crippen(Canadá); SBC; FSS International(Canadá); PSI(USA); ABB; Instituto do Milênio/EEUFMG; Golder Associates; Hidrotherm; Minerconsult; Geoconsultoria; METSO(USA) e MinProc(Austrália).

Assim, tendo por objetivo a retomada dos trabalhos de análise técnica necessária para expedição da Licença de Instalação – LI do Projeto Salobo, apresentamos em anexo os Estudos para subsídio à obtenção da LI – Projeto Detalhado e os Programas e Projetos Associados à Socioeconomia do Projeto Salobo e Ponte sobre o rio Itacaiunas, conforme registro em Memória de Reunião de 27 de fevereiro de 2004 e reiterado pela DILIQ/IBAMA através do Ofício 327/2004 de 23 de abril de 2004, bem como os documentos Sistema de Gestão Ambiental e Controle de Emergências Ambientais, conforme condicionante 7 da Licença Prévia 033/94, requeridos pela DILIQ/IBAMA através do Ofício 60/2004, de 16 de janeiro de 2004.

Na oportunidade, agradecemos a cooperação e a contribuição recebida desse Instituto para a melhor qualificação ambiental do Projeto Salobo e reiteramos nossa disposição para quaisquer outros esclarecimentos.

Cordialmente,

Roberto Reis de Freitas
Diretor



Salobo

Salobo Metais S.A.

RELAÇÃO DE DOCUMENTOS - ANEXOS

Documento 01/14

Descrição do Empreendimento – Projeto Modificado

Em atendimento ao Ofício nº 327/2004 – CGLIQ/DILIQ/IBAMA de 23 de abril de 2004.

Este documento apresenta de forma sumarizada as principais informações de engenharia do Projeto Salobo, onde foram incorporadas as modificações decorrentes das sugestões feitas pelo IBAMA, visando melhorar a sustentabilidade do Empreendimento.

O documento apresenta a caracterização e localização das unidades do Projeto, compreendendo mina a céu aberto, nova disposição dos estéreis da mina no Vale do Rio Cinzento, nova localização da usina de beneficiamento/concentração por flotação à NE da área atual, completas facilidades de manutenção e suprimentos, unidades de apoio administrativo, acomodações para pessoal em regime de turno, sistemas viários interno e externo com ligação à Carajás, sistema de captação de água bruta e recuperada, sistema de tratamento de esgotos, Barragem e Disposição de rejeitos no Vale do Igarapé Mirim, Nova Barragem de Finos II, Diques de Contenção de Finos, Traçado do Mineroduto, Linha de Transmissão 230 kV, fluxogramas de processo, etc.

Documento elaborado pela SALOBO METAIS.

Documento 02/14

Planos Diretores do Projeto do ano 1 ao ano 43 (11 desenhos no formato A1).

Em atendimento ao Ofício nº 327/2004 – CGLIQ/DILIQ/IBAMA de 23 de abril de 2004.

Com desenhos do Plano Diretor do Projeto Salobo do ano 1 ao ano 43 para uma escala de produção de 24 Mtpa. O conjunto de desenhos permite visualizar a seqüência de evolução da cava da mina, do crescimento das Pilhas de Estéril e da disposição dos Rejeitos ao longo da vida útil do empreendimento.

Desenhos elaborados pelo CONSÓRCIO FLUOR/JP SERVIÇOS.



Salobo

Salobo Metais S.A.

Documento 03/14

Estudos para subsídio à obtenção da LI – Projeto Detalhado (Desenhos no formato A2).

Em atendimento ao Ofício nº 327/2004 – CGLIQ/DILIQ/IBAMA de 23 de abril de 2004.

Apresenta de forma detalhada os desenhos que constituem o projeto de engenharia do Empreendimento, retratando as alterações descritas no documento 01/14 – Projeto Modificado e envolvendo as seguintes disciplinas: mecânica, processo, arquitetura, tubulação, sistemas, civil e mineração.

Para melhor entendimento foram agrupados em 03 conjuntos de desenhos:

- Projeto da Mina;
- Instalações de Beneficiamento; e
- Infra-Estrutura e Instalações de Apoio.

Desenhos elaborados pelo CONSÓRCIO FLUOR/JP SERVIÇOS.

Documento 04/14

Pilhas e Acessos

Em atendimento ao Ofício nº 327/2004 – CGLIQ/DILIQ/IBAMA de 23 de abril de 2004.

Apresenta o estudo de engenharia desenvolvido para as Pilhas e Acessos ao Projeto dentro da sua nova concepção, com a deposição dos estéreis do lado Sul da cava e confinados nas vertentes do Vale do rio Cinzento.

Documento elaborado pela empresa SBC CONSULTORIA / VECTOR.

Documento 05/14

Diques de Finos

Em atendimento ao Ofício nº 327/2004 – CGLIQ/DILIQ/IBAMA de 23 de abril de 2004.

Apresenta um estudo de engenharia realizados para os Diques de Contenção de Finos, com a finalidade de conter os sedimentos gerados durante a fase de operação da mina do Projeto Salobo e objetiva a proteção das drenagens do Rio Cinzento.

Documento elaborado pela empresa SBC CONSULTORIA / VECTOR.



Salobo

Salobo Metais S.A.

Documento 06/14

Lavra, Drenagem e Bombeamento Captação e Adução e Água Bruta Captação e Adução de Água Recuperada

Em atendimento ao Ofício nº 327/2004 – CGLIQ/DILIQ/IBAMA de 23 de abril de 2004.

Este documento apresenta a caracterização do uso da água bruta e recuperada para diversas fases do empreendimento, pontos de captação de recursos hídricos, avaliação da disponibilidade hídrica dos mananciais e fluxogramas de uso.

Documento elaborado pela empresa HIDROTHERM.

Documento 07/14

Mineroduto do Concentrado da Planta até o Embarque

Em atendimento ao Ofício nº 327/2004 – CGLIQ/DILIQ/IBAMA de 23 de abril de 2004.

Este documento tem por objetivo discriminar as premissas e os resultados do projeto de engenharia do Mineroduto de Concentrado de Cobre, proveniente da Mina do Salobo - Casa de Bombeamento, até a chegada aos Tanques de Recebimento localizados próximos à Pêra Ferroviária de Carajás (EFC) onde será embarcado, com uma distância média de 64,7 km de extensão.

Documento elaborado pela empresa HIDROTHERM.

Documento 08/14

Sistema de Lançamentos de Rejeitos

Em atendimento ao Ofício nº 327/2004 – CGLIQ/DILIQ/IBAMA de 23 de abril de 2004.

Este documento tem por objetivo apresentar a descrição do sistema de lançamento de rejeitos e os critérios utilizados na engenharia para o lançamento de rejeitos no vale do Igarapé Mirim.

Documento elaborado pela empresa MINERCONSULT.



Salobo

Salobo Metais S.A.

Documento 12/14

Sistema de Gestão Ambiental

Em atendimento à Condicionante 7 da LP 03/94.

Este documento apresenta o Sistema de Gestão da Qualidade Ambiental em conformidade com os princípios e diretrizes estabelecidas na Política Ambiental Corporativa da Companhia Vale do Rio Doce – CVRD e da Salobo Metais S.A, empresa do Grupo CVRD, a ser aplicado em todas as unidades do empreendimento, compreendendo os procedimentos de identificação e avaliação dos aspectos ambientais e impactos ambientais associados, identificação dos perigos e política ambiental.

Documento elaborado pela CVRD / SALOBO METAIS.

Documento 13/14

Controle de Emergências Ambientais

Em atendimento à Condicionante 7 da LP 03/94.

Este documento apresenta as diretrizes básicas do Plano de Ações Emergenciais (PAE) do Projeto Salobo. Este Plano define as responsabilidades e atribuições da Organização de Resposta a Emergência e os procedimentos para controle e combate a emergência, bem como os recursos disponíveis para as ações de resposta.

Documento elaborado pela empresa GOLDER ASSOCIATES.

Documento 14/14

Programas e Projetos Associados à Socioeconomia – Plano Estratégico de Comunicação

Em atendimento à Condicionante 7 da LP 03/94.

Este documento apresenta o Plano estratégico de Comunicação que possibilitará estabelecer um processo de comunicação a ser implantado pelo Projeto Salobo, através de canais bidirecionais de comunicação do empreendedor com a comunidade, da divulgação de informações sobre o empreendimento e da interação com os membros dos grupos de interesse da Área de Influência – AI.

Este plano indica também, ações de comunicação para publicidade, divulgação e interação dos grupos de interesse com o empreendedor e do empreendedor com estes grupos, de forma abrangente e contínua.

Documento elaborado pelas empresas GOLDER ASSOCIATES e PERSPECTIVAS
Com a participação e validação da CVRD e SALOBO METAIS.